

## Navegando pelas águas de março

Por uns dias, o povo ouviu o chamado da alegria e embalou-se na dança carnavalesca. A tristeza e a preocupação tiraram uns dias de folga. O povo, sorrindo e cantando, caiu na folia, e as letras dos sambas e as fantasias criticando políticos foram válvulas de escape para aliviar as tensões há muito acumuladas. Por uns dias, o povo ignorou crise, desemprego e violência. Sem dúvida, prestar atenção às letras das canções de carnaval é conhecer o país e seu povo. Que pena que aquele sentimento de alegria não se sustenta por muito tempo; “surge, colore o mundo e some feito bola de sabão”. Enfim, tudo na vida é assim: chega e parte. Foi-se o Natal. Foi-se o Réveillon e, hoje, ninguém ouve cantar canções/ ninguém passa mais brincando feliz – diz-me Vinicius de Moraes. Foi-se o Carnaval! Volta-se à realidade. Hora de guardar a fantasia e tocar a vida como ela sempre deveria ser: bonita como uma manhã de carnaval. Pensemos que, no dia a dia, muitas vezes, temos de ser reis, palhaços, colombinas e pierrôs para sobreviver ao clima de constante carnaval diante das situações que presenciamos. Não somos mil palhaços no salão, mas milhões desfilando pelas ruas e pelas passarelas da vida. Só um sutil desabafo!

Nesse sentido, seria bom se conseguíssemos trazer para o nosso cotidiano (trabalho, escola, família) um pouco da alegria desses dias de folia; afinal, a alegria é a característica do povo brasileiro; ela é a renovação da energia para enfrentarmos os desafios. Não necessariamente precisamos do carnaval para sermos felizes. Claro que sem nos esquecermos dos problemas que assolam o país. Nietzsche diria: O que não me mata me fortalece. Podemos enfrentar os problemas com alegria ou não; é uma opção. E agora, povo brasileiro? A festa acabou./ A luz apagou. Voltemos à realidade – carnaval é assim: tanto riso/ tanta alegria, mas rapidinho chega a quarta-feira de cinzas apagando a euforia. Oxalá nosso país conseguisse renascer dessa cinza, assim como a ave mitológica Fênix, mas, para isso, faz-se necessário um bom mestre de bateria para marcar o compasso.

Bem, para quem acha que o ano não começou é hora de voltar ao batente, sobretudo aquela classe privilegiada do país que, praticamente, está em férias desde o ano passado. Mais um sutil desabafo! Agora nossa passarela enche-se de folhas derrubadas pelas árvores. Hora de deixar ir o que não nos completa mais. Daqui a uns dias, chega o outono convidando-nos a voltar ao nosso abrigo. Os jardins, parques e calçadas ficam cobertos de folhas de tamanhos e de cores variadas. É a natureza, mais uma vez, cumprindo seu papel de embelezar nosso cotidiano. E chega março não apenas com suas águas, mas com muito trabalho e comemorações.

Dia 8 de março: dia da mulher – para homenageá-la passo a palavra para a poetisa Cora Coralina que, poeticamente, resume a nossa missão. A nossa maior importância: “Mulher, tens o dom divino de ser mãe. Em ti está presente a humanidade”.

Dia 14 de março, comemoramos o dia nacional da poesia em homenagem à data de aniversário de Castro Alves, poeta baiano. Outros afirmam ser 31 de outubro – data de nascimento de Carlos Drummond de Andrade. Polêmicas à parte sou da opinião que todo dia é dia da poesia; pois a cada amanhecer tudo se renova. A poesia precisa ser cultivada no dia a dia, pois ela não só estimula as áreas do cérebro associadas à memória como traz a paz tão necessária no mundo conturbado em que vivemos. Acredito que o sentido da vida é ser feliz. Ser alegre. Amo o que faço; como amo também não fazer nada nos fins de semana. Assim, vou poetizando a vida: Leio textos de bons autores. Passeio pelos parques. Observo as pessoas. O cenário. Calmamente, vou roubando ideias e nutrindo minha imaginação. Meus textos são gerados de meus olhares pela redondeza e de tudo que ouço. Faz um bem danado para a alma, pois é nesses passeios que moram mundos e pessoas tão diferentes do meu. Quando chego a casa, que vontade de escrever!

Com alegria, dou boas-vindas aos alunos do Pré-Vestibular! Vamos começar o ano certos de que estudar é preciso, mas amadurecer é fundamental. Amadurecer para entender que seu sucesso será decidido não nas provas finais, mas a cada dia em que você sair de casa para vir ao colégio. Aos demais, bom retorno!

Prof<sup>a</sup>. Sueli Palma

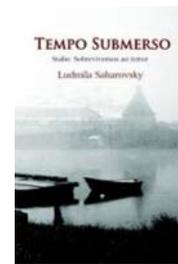
## Novidades do mês



Por Quem os Sinos Dobram  
Ernest Hemingway



Antes de Nascer o Mundo  
Mia Couto



Tempo Submerso  
Stalin: Sobrevivemos ao Terror  
Ludmila Saharovsky

## Citações

A alma resiste muito mais facilmente as mais vivas dores do que a tristeza prolongada (**Jean-Jacques Rousseau** – filósofo e escritor suíço).

Alegria é vantagem competitiva. Acreditem (**Eugenio Mussak** – professor, palestrante e escritor brasileiro).

Poesia é quando a emoção encontra seu pensamento e o pensamento encontra palavras (**Robert Frost** – poeta americano).

A poesia é necessária em excesso na época de crise porque ela inquieta, consola e mostra saídas (**Ênio Silveira** – editor brasileiro).

Quem tem alegria está em paz com o universo – sente que a vida faz sentido (**Rubem Alves** psicanalista, educador, teólogo e escritor brasileiro).

## Sugestão Cultural

**Sugestão de Leitura:** Sueli Brás Monteiro da Palma indica a leitura do livro Claraboia de José Saramago. O romance narra o dia a dia dos moradores de um pequeno prédio numa rua modesta de Lisboa. Por meio de narrativas interligadas pelas portas, paredes e janelas, o autor vai nos apresentando as personagens com suas angústias e medos. O mérito maior da obra está em mostrar o início da carreira do autor, quando tudo começou. Escrito na década de 50, o livro foi ignorado pela editora que chegou a perder os originais.

**FILME: Extraordinário** – Auggie Pullman é um garoto que nasceu com uma deformidade facial e só depois de vinte e sete cirurgias conseguiu respirar e enxergar. Aos 10 anos, ele pisa pela primeira vez na escola, enfrentando a resistência dos colegas em consequência do rosto deformado. O filme aborda, com leveza, temas como superação, bullying, preconceito e a importância da presença da família para superar toda e qualquer barreira. O filme é uma ode aos valores mais significativos da vida, como respeito, amizade e amor.

**Direção:** Stephen Chbosky

**Data:** 2017

**País:** EUA

**Fonte:** www.revistaprosaveroarte.com

Vamos acolher o outono com toda sua beleza. Vamos aprender com a natureza que a vida é feita de perdas e de ganhos.

(Sueli Palma)

## Texto do mês

A todas as mulheres, dedicamos a poesia do poeta Carlos Drummond de Andrade que conseguiu colocar no papel de forma inteligente e sensível como é o segundo turno da mulher: o trabalho em casa.

### As mulheres são fantásticas

A mãe e o pai estavam assistindo televisão, quando a mãe disse:

- Estou cansada e já é tarde, vou deitar-me. Foi à cozinha fazer sanduíche para o dia seguinte na escola, passou uma água nas vasilhas das pipocas, tirou carne do freezer para o jantar do dia seguinte, confirmou se as caixas dos cereais não estavam vazias, encheu o açucareiro, pôs tigelas e talheres na mesa e preparou a cafeteira do café para estar pronta para ligar no dia seguinte.

Pôs, ainda, umas roupas na máquina de lavar, passou uma camisa a ferro e pregou um botão que estava caindo. Guardou umas peças do jogo que ficaram na mesa e pôs a agenda do telefone no lugar. Regou as plantas, despejou o lixo e pendurou uma toalha para secar. Bocejou, espreguiçou-se e foi para o quarto. Parou, ainda, no escritório e escreveu uma nota para o professor do filho, pôs no envelope junto com o dinheiro para pagamento de uma visita de estudo e apanhou um caderno que estava caído debaixo da cadeira.

Assinou um cartão de aniversário para uma amiga, selou o envelope e fez uma pequena lista para o supermercado. Colou ambos perto da carteira. Nessa altura, o pai disse lá da sala:

- Pensei que você tivesse ido se deitar.

- Estou a caminho, respondeu ela.

Pôs água na tigela do cão e chamou o gato para dentro de casa. Certificou-se de que as portas estavam fechadas. Espreitou para o quarto de cada um dos filhos, apagou a luz do corredor, pendurou uma camisa, atirou umas meias para o cesto de roupa suja e conversou um bocadinho com o mais velho que ainda estava estudando.

Já, no quarto, acertou o despertador, preparou a roupa para o dia seguinte e arrumou os sapatos. Depois, lavou o rosto, passou creme, escovou os dentes e acertou uma unha quebrada.

A essa altura, o pai desligou a televisão e disse:

- Vou me deitar. E foi sem mais nada.

Notaram aqui alguma coisa de extraordinário? Ainda perguntam por que as mulheres vivem mais ... e são tão maravilhosas?

Porque são mais fortes... Feitas para resistir.

Fonte: [www. Sap.sp.gov.br/noticias](http://www.Sap.sp.gov.br/noticias)

### Mulheres em versos e frases

Sou uma mulher madura/ Que, às vezes, anda de balanço/ sou uma criança insegura/ Que, às vezes, usa salto alto/ Sou uma mulher que balança/ Sou uma criança que atura (Martha Medeiros).

Ah, se ela soubesse/ Que quando ela passa/ O mundo inteirinho se enche de graça (Vinicius de Moraes).

Uma mulher tem que ter qualquer coisa além da beleza/ Qualquer coisa de triste, qualquer coisa que chora/ Qualquer coisa que sente saudade (Vinicius de Moraes).

A mulher deve ser lentamente decifrada, como o enigma que é: encanto a encanto (Coelho Neto).

...mas a gente vai à luta e inventa um novo sonho, uma esperança, mesmo recauchutada. Vale tudo, menos chorar tempo demais (Lya Luft).

Eu sou aquela mulher que fez a escalada da montanha da vida removendo pedras e plantando flores (Cora Coralina).

É próprio da mulher o sorriso que nada promete e permite tudo imaginar (Carlos Drummond de Andrade).

Colégio Anglo Cassiano Ricardo de Ensino Médio e Pré-Vestibular / Mantenedores: Anísio Spano e Saulo Daolio. Diretora: Mônica Yumi Kukita Gonçalves. Profª. Responsável: Sueli Brás Monteiro Palma. Revisão: Sílvia Mamede. Editoração: Stanley Teixeira Lopes. Reprografia: Paulo Rogério de Faria. Sugestões: [sueli@cassianoricardo.com.br](mailto:sueli@cassianoricardo.com.br) Tel. 2134-9100. [www.anglocassianoricardo.com.br](http://www.anglocassianoricardo.com.br) - [www.facebook.com/anglosajoze](https://www.facebook.com/anglosajoze)



## Dicas gramaticais

**ABULO / ABOLO?** – Nenhum dos dois – o verbo **abolir** é defectivo; não tem a primeira pessoa do singular do presente do indicativo e nenhuma do presente do subjuntivo. Deve-se dizer: Eu estou **abolindo** esta ideia.

**ACASO / CASO?** – Não podemos usar **SE** e **CASO** juntos. Com a conjunção **SE**, deve-se empregar **ACASO**. Ex<sup>s</sup>: **Se** acaso fizer sol, iremos à praia (condicional)./ **Caso** amanhã faça sol, irei à praia (condicional). Usando **SE**, o verbo ficará no Futuro do Subjuntivo; usando **CASO** o verbo ficará no Presente do Subjuntivo.

**ACATAR / ACOLHER?** – **Acatar** e **acolher** não são sinônimas. Um juiz **acolhe** uma ação e não **acata**. **Acatar** significa **obedecer**, portanto não é o juiz que **acata** e, sim, nós que **acatamos** a ordem do juiz. **Acolher** – **receber alguém bem ou mal, hospedar, agasalhar**: **Acolheu-me** de braços abertos.

**Em vez de / ao invés de?** – **Em vez de** (substituição) – **Ao invés de** (oposição). Ex<sup>s</sup>: Comeu frango **em vez** de peixe./ **Ao invés** de entrar, saiu.

**FREAR / FREIAR?** – O certo é **frear**. Ex.: Não conseguiu **frear** o carro e o acidente aconteceu.

**IMPLICAR / IMPLICAR EM?** – O verbo **implicar** no sentido de **causar** dispensa a preposição em. Ex.: A inflação **implica** prejuízo.

**AFERIR / AUFERIR?** – **Aferir** – significa conferir/ **Auferir** – significa colher, receber. Ex.: Vamos **aferir** a mercadoria para o preparo da festa e **auferir** bons resultados.

**ALERTA / ALERTAS?** – **Alerta** é advérbio; por isso, fica no singular. Ex.: Os seguranças vigiavam **alerta** (depois do verbo). No entanto, quando a palavra exerce a função de adjetivo, vai para o plural. (**alertas**= atentos). Ex.: Eram guardas **alertas** (depois do substantivo).

**CIÚME/ CIÚMES** – o substantivo ciúme deve ser sempre empregado no singular. Ex.: Estou com muito **ciúme** dela.

**A MEU VER/ AO MEU VER** – O correto é **a meu ver**. Ex.: **A meu ver** o jogo vai continuar.

**DESAPERCEBIDO/ DESPERCEBIDO** – **Desapercebido** significa **desprovido**. Ex.: Pague a conta, porque estou **desapercebido** de dinheiro./ **Despercebido** significa **aquilo que não foi percebido**. Ex.: As mudanças me passaram **despercebidas**.

**CÂMARA/ CÂMERA** – **Câmara** significa **compartimento**. / **Câmera** é o **aparelho**. Ex.: Fui à **câmara** dos deputados e levei uma **câmera** para fotografar o local.

**ESPERTO/ EXPERTO** – **Esperto** é **aquele que percebe tudo, atento, vigilante**. Ex.: Ivan é um homem **esperto** sempre acha soluções para os problemas./ **Experto** – significa **perito, versado em algumas coisas**. Ex.: Marcos é **experto** em música popular.

**COLORO (Ô)/ COLORO (ó)** – Nenhum dos dois – verbo defectivo não tem a primeira pessoa do indicativo. A solução nesse caso é a seguinte: Eu estou colorindo o desenho.

**MAIS/ MÁ/ MAS** – **Mais** – oposto de menos. / **MÁS** – oposto de boas/ **Mas** – igual a **porém**. Ex<sup>s</sup>: Estamos esperando **mais** chuvas e relâmpagos./ As quedas nas barreiras provocaram **más** consequências./ Foi ao cinema, **mas** não gostou do filme.

**PROCEDENTE/ PRECEDENTE** – **Procedente** significa oriundo./ **Precedente** significa antecedente. Ex<sup>s</sup>: Os retirantes eram **procedentes** do sertão de Alagoas./ Era um rapaz de bons **precedentes**.

**RATIFICAR/ RETIFICAR** – **Ratificar** significa **confirmar**./ **Retificar** **corrigir erros**. Exs: Ratifiquei meu compromisso no cartório./ **Retifiquei** os erros cometidos naquela carta.

**RESCINDIR/ REINCIDIR** – **Rescindir** significa **anular**./ **Reincidir** **tornar a praticar**. Ex<sup>s</sup>: Os diretores resolveram **rescindir** o contrato com a empresa./ O aluno não pode **reincidir** no erro de chegar atrasado.

FONTE: [www.conexaorio.com](http://www.conexaorio.com)